

CLARISSA

HOLANDA

P O R

T F O

L I O

2020



SUMÁRIO

- 03** Sobre mim
Clarissa Holanda
- 06** O que faço
Programas usados
- 07** Projetos acadêmicos
- 07** Edifício residencial multifamiliar
Projeto de arquitetura 6 - 2017.2
- 11** Parque no Tabuleiro do Martins
Projeto de paisagismo 2 - 2017.2
- 15** Restauo Mercado do Jaraguá
Teoria e técnica do Restauo - 2018.1
- 20** Casa da Mulher
Projeto de arquitetura 8 - 2018.2
- 26** Projeto urbanístico no
Tabuleiro do Martins
Projeto de urbanismo 2 - 2019.1
- 34** Outros
- 35** ArteMis
Loja de artes online

CLARISSA HOLANDA



Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atualmente cursando o 10º período. Colaboradora, na pesquisa MACEIÓ PELAS MULHERES: desigualdade de gênero, construção e ocupação feminina dos espaços públicos na capital alagoana no século XXI (2018 - 2019). Estudante de efeitos visuais na Escola Gra-com Efeitos Visuais, aprendendo a utilizar em softwares de pintura digital, vetorização, diagramação entre outros.

Experiência:

Estagou na área de arquitetura no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (3 meses), no qual atuou como auxiliar para o setor de Infraestrutura, possibilitando o conhecimento e experiência da profissão. As atividades deste estágio constaram de fazer levantamento de obras, para futuras reformas, além de criação de novos projetos arquitetônicos e paisagísticos, auxiliados pela arquiteta chefe, e utilizando programas como AutoCAD e Sketchup, podendo desenvolver layouts, cortes, fachadas e maquetes eletrônicas, sendo possível fazer o acompanhamento em loco.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Centro Universitário, CESMAC, Brasil 2015 - 2016
Graduação interrompida em 2016 em
Arquitetura e Urbanismo

Universidade Federal de Alagoas, UFAL, Brasil. 2016 - ATUAL
Graduação em andamento em Arquitetura e Urbanismo

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Escola de Efeitos Visuais Gracom, EEVG, Brasil 2017 - 2019
Curso técnico/profissionalizante

Stafford House, SH, Toronto. 2019
Curso de inglês avançado por um mês.

ESTÁGIO

Estágio no Hospital Universitário, HU, Brasil. 2019
Estágio obrigatório de 3 meses.

HABILIDADES

REVIT ●●●●●●

VRAY ●●●●●●

AUTOCAD ●●●●●●

PHOTOSHOP ●●●●●●

SKETCHUP ●●●●●●

ILLUSTRATOR ●●●●●●

LUMION ●●●●●●

INDESING ●●●●●●

CONTATO



(82) 99838 - 9742



c.holanda.nov@gmail.com



instagram.com/artemismcz/

02 O QUE FAÇO



Figura 1: renderização de projeto de interiores: recepção

O QUE FAÇO

Arquitetura e urbanismo

Desenhos arquitetônicos pelos programas CAD e Revit, modelagem 3d com o mesmo e Sketchup. Renderizações com os programas Lumion e V-Ray

Efeitos visuais

Vetorização com Illustrator. Edição de foto, montagens e pós produção de renderização com Photoshop. Diagramação com Indesign

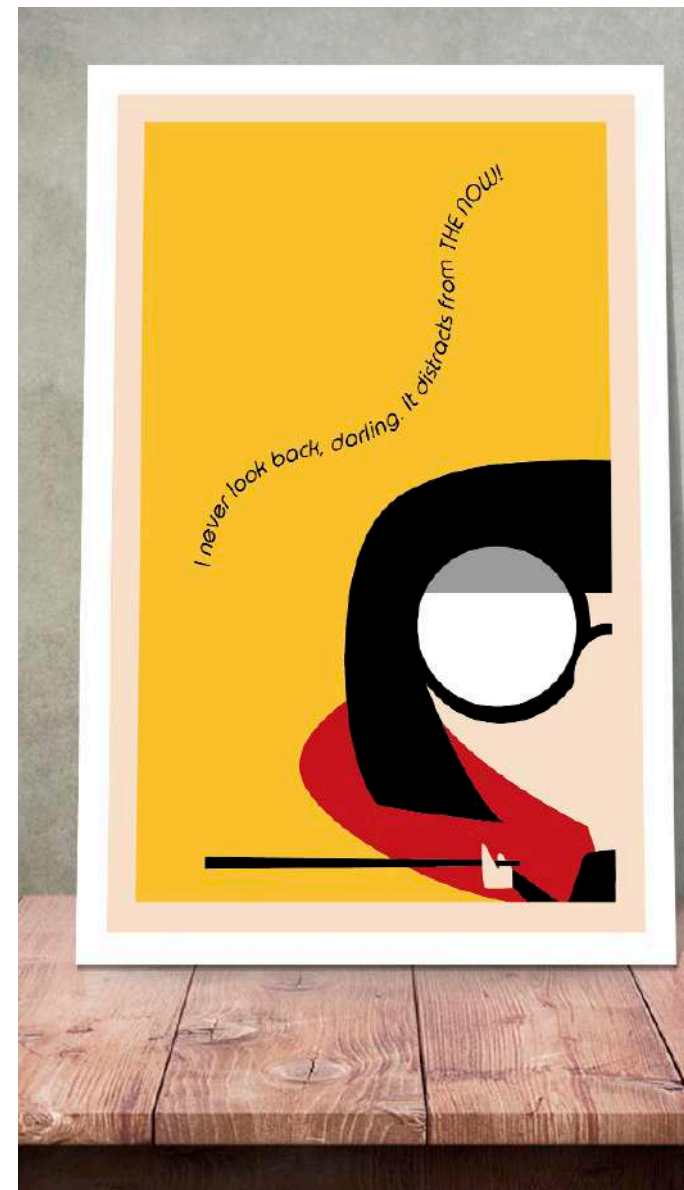


Figura 2: vetorização de imagem

PROJETOS
ACADÊMICOS

03 EDIFÍCIO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR

Projeto de Arquitetura 6 -
2017.2



Planta layout - pav. tipo

Equipe: Clarissa Holanda e Letícia Prado

Residência multifamiliar com nove andares, apartamentos de 361 e 354m², dois pavimentos por andar, e uma cobertura, todos com vista para o mar.

03 EDIFÍCIO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR

Projeto de Arquitetura 6 -
2017.2



O pavimento térreo (pilotis) conta com:

- 1. Hall de espera
- 2. Salão de festas
- 3. Salão de jogos
- 4. Academia
- 5. Spa
- 6. 4 banheiros
- 7. Piscina
- 7. Espaço de lazer ao ar livre

Materiais marcantes



Pilar em mármore



Piso porcelanato cimento

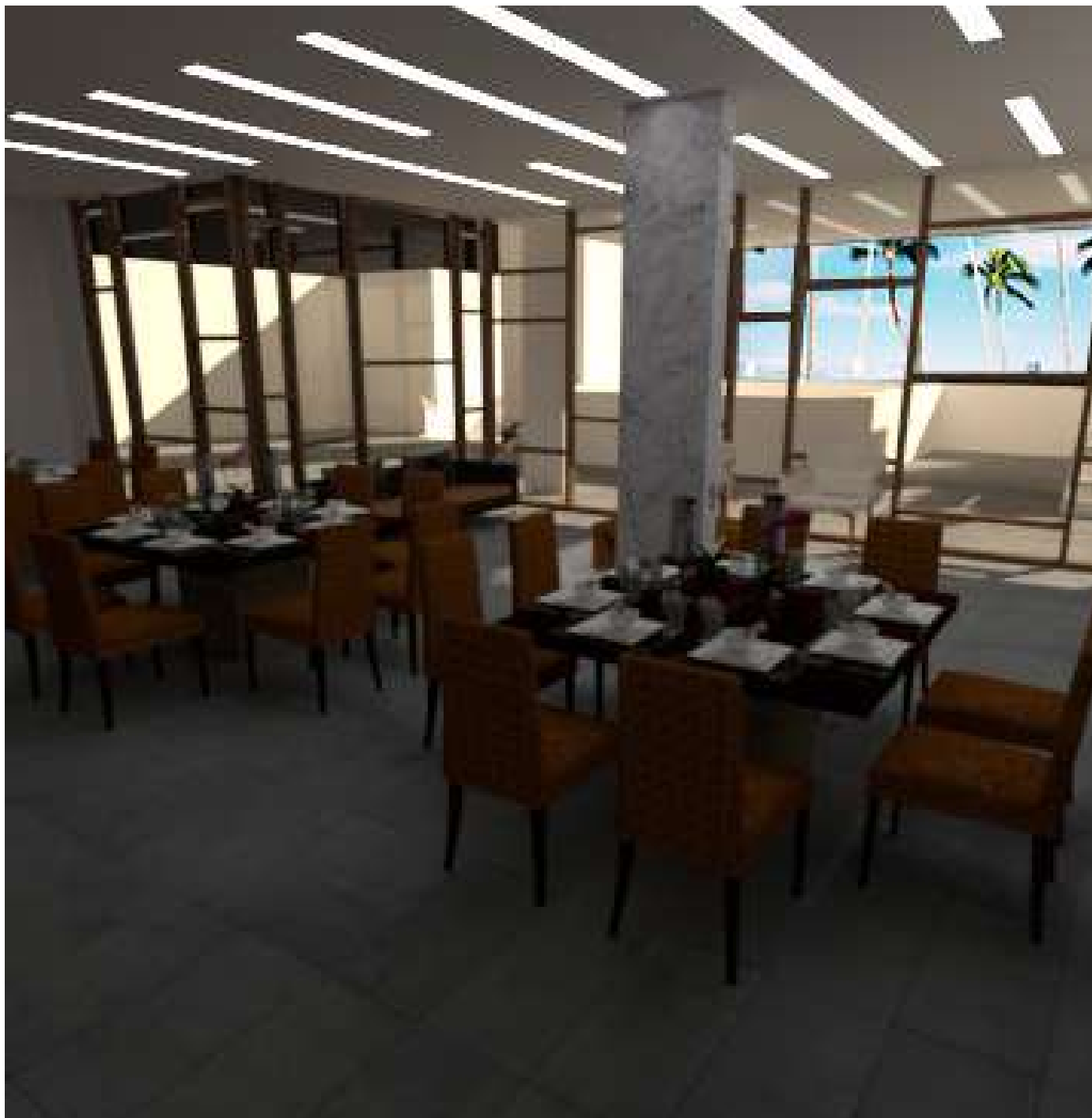


Figura 3: renderização do salão de festas, projeto de residência multifamiliar, 2018.

03 EDIFÍCIO RESIDENCIAL
MULTIFAMILIAR

Projeto de Arquitetura 6 -
2017.2



Figura 4: renderização da suite, projeto de residência multifamiliar, 2018.

03 EDIFÍCIO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR

Projeto de Arquitetura 6 -
2017.2



Figura 5: renderização da sala de estar, projeto de residência multifamiliar, 2018.

04 PARQUE NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Paisagismo 2 - 2017.2



Figura 6: renderização da entrada principal do parque, projeto de paisagismo no Tabuleiro dos Martins, 2018

04 PARQUE NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Paisagismo 2 - 2017.2

Chamado parque do infinito

O conceito desta área está nos elementos circulares, como forma de unidade e união. No centro da Praça do Infinito está contido um platô circular, com vários outros escalonados gradativamente para baixo até chegar ao menor nível, formando a identidade visual da praça. No centro está localizado playground que faz alusão à casa na árvore.

Equipe: Clarissa Holanda, Letícia Prado e Mariana Macena



Figura 8: proposta Praça do Infinito, 2018



Figura 8: proposta Praça do Infinito, 2018

Por ser um local destinado a eventos, os aspectos que influenciaram sua composição foram a direção do vento, que ajuda a propagar o som, e a melhoria da temperatura e um maior conforto ambiental para os usuários, através dos espelhos d'água com vida marítima para evitar a maior propagação de vetores.

04 PARQUE NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Paisagismo 2 - 2017.2



Figura 8: renderização Praça do Infinito, projeto de paisagismo no Tabuleiro dos Martins, 2018

04 PARQUE NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Paisagismo 2 - 2017.2



Figura 9: renderização Praça do Infinito, projeto de paisagismo no Tabuleiro dos Martins, 2018

05 RESTAURO MERCADO DO JARAGUÁ

Projeto de Teoria e técnica do restauro - 2018.1



Figura 10: ilustração da situação do Mercado do Jaraguá em 2018, autoria própria.

ANÁLISE TIPOLOGICA

O mercado público de ferro do século XIX integrou um conjunto de reformas das cidades, que estava sendo realizado em várias regiões do país. Tais equipamentos apareceriam como uma resposta dos higienistas às insalubres feiras livres e ribeiras de peixe dos séculos anteriores. O mercado LesHalles-Centrales de Paris, com sua construção em ferro e vidro, foi um modelo para o mundo todo.

Dentre as várias tipologias de mercados, como mercado fechado com pátio interno aberto, mercado coberto em estrutura de ferro dotado de lanternim na Europa, e mercados cobertos dotados de torres laterais, o Mercado de Jaraguá se encaixa em mercado moderno em estilo galpão.

A planta do mercado consiste em um retângulo formado pelas paredes externas e vários nichos internos para as vendas locais. Há um pátio formado por estes nichos, utilizado como praça de alimentação. As construções internas, de alvenaria, possuem cobertas independentes com pé-direito em comum. Acima de tudo encontra-se uma grande cobertura metálica arqueada, de telhas de fibrocimento apoiadas sobre treliças metálicas.

É um mercado de partes internas independentes que formam o todo.

05 RESTAURO MERCADO DO JARAGUÁ

Projeto de Teoria e técnica do restauro - 2018.1



Figura 11: Fachada frontal após restauração



Figura 12: Fachada lateral esquerda após restauração

Justificativa de uso

Decidiu-se manter o uso atual de mercado no pavimento térreo, com acréscimo de restaurantes em um mezanino a ser construído na metade posterior do galpão, e criação de uma praça lateral para feirantes.

A intenção é manter a tradição do Mercado Público de Jaraguá, fazendo com que funcione durante o dia, mas também criar espaços para restaurantes noturnos que promovam o uso misto e a rotatividade do edifício. Com isso, haverá mais circulação de pessoas no espaço e arredores pela noite, contribuindo para a revitalização do local e aumentando a sensação de segurança dos moradores do entorno e de transeuntes

Equipe: Clarissa Holanda, Thais Coimbra, Kayk Augusto e Viviane Rosendo

05 RESTAURO MERCADO DO JARAGUÁ

Feito para matéria de Teoria e técnica do restauro - 2018.1

Proposta de Intervenção



Figura 13: Mezanino implantado na reforma, 2018.

05 RESTAURO MERCADO DO JARAGUÁ

Feito para matéria de Teoria e técnica do restauro - 2018.1

Materiais marcantes



Piso porcelanato cimento



Paredes com placa de tijolo aparente



Figura 14: Mezanino implantado na reforma, 2018.

05 RESTAURO MERCADO DO JARAGUÁ

Projeto de Teoria e técnica do restauro - 2018.1

Proposta de Intervenção

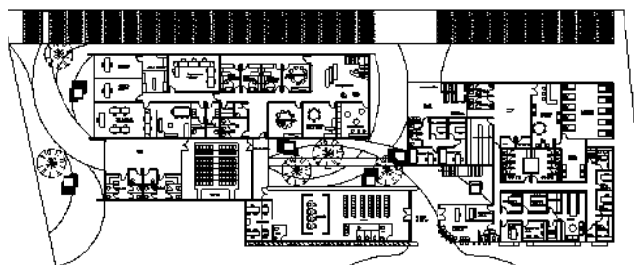
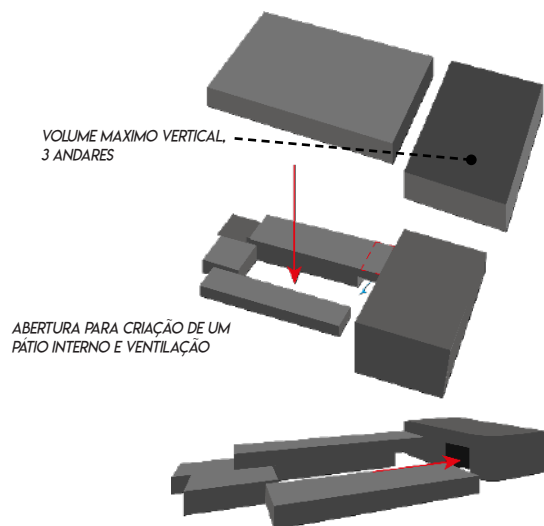
As intervenções projetadas para o Mercado do Jaraguá, visa uma modificação parcial de sua estrutura para que a edificação possua um novo uso, fazendo com que ela se insira com um novo contexto no bairro de Jaraguá. Buscou-se manter parte de sua estrutura atual, visto que sua aparência já é de conhecimento da população e já faz parte da história do próprio bairro de Jaraguá.

Foram inseridos novos elementos para comporem sua estrutura e aparência. Fez-se uso de vidros, fazendo com que o mercado possua uma grande visibilidade tanto de seu interior, quanto de seu exterior, criou-se um mezanino que estimulará o seu uso noturno, trazendo uma maior movimentação para o bairro como um todo.

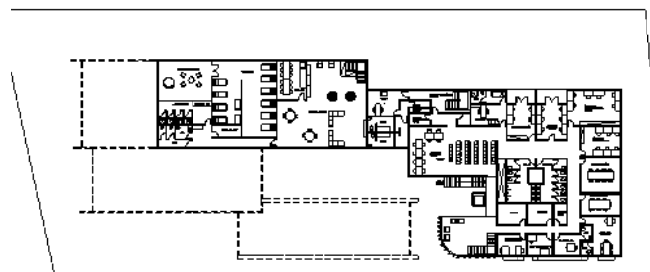


Figura 15: Mezanino implantado na reforma, 2018.

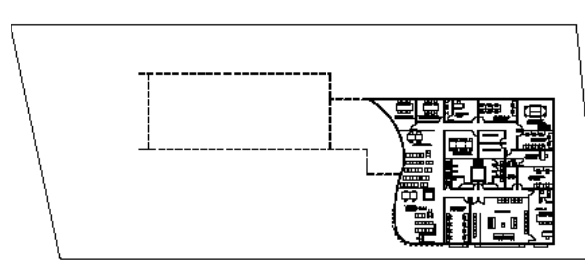
Desenvolvimento do volume:



Planta baixa térreo



Planta 1º pav.



Planta 2º pav.

Este projeto da Casa da Mulher Brasileira foi pensado, antes de tudo, com o conceito de acolher. A mulher que usará esses espaços terá sofrido um processo psicológico perturbador, portanto a casa precisaria ser um local onde ela se sentisse segura e amparada. Também foi determinante a questão de conforto ambiental para os funcionários, que usarão o espaço com maior frequência.

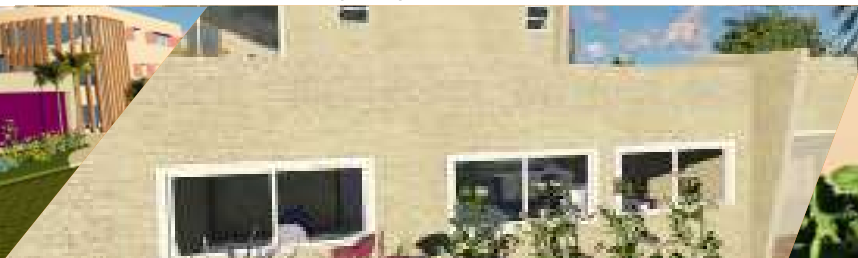
O material predominante das edificações é o concreto, simbolizando a força da mulher brasileira. Assim como as formas agudas, que simbolizam a intensidade e a força. As formas mais orgânicas simbolizam a leveza feminina. As duas formas estão presentes pois, assim como na personalidade feminina, força e delicadeza se complementam.

Equipe: Clarissa Holanda, Thais Coimbra e Mariana Macena

Bloco de recepção e acolhimento



Bloco de apoio psico-social



Bloco Jurídico



CONSTRUÇÃO

O sistema construtivo utilizado será o de viga-pilar. Além do concreto, que simboliza a força da mulher, a paleta de cores da instituição utiliza o roxo, cor que representa o feminismo. Os brises foram utilizados nas fachadas menos favorecidas, visando maior conforto térmico dos usuários.



Materiais marcantes



Concreto aparente



Detalhes em madeira



Figura 16: Vista frontal do projeto Casa da Mulher, 2018.



Figura 17: Vista posterior do projeto Casa da Mulher, 2018.



Figura 18: Renderização da recepção do bloco psico-social, 2018.



Figura 19: Renderização da sala de atendimento do bloco psico-social, 2018.

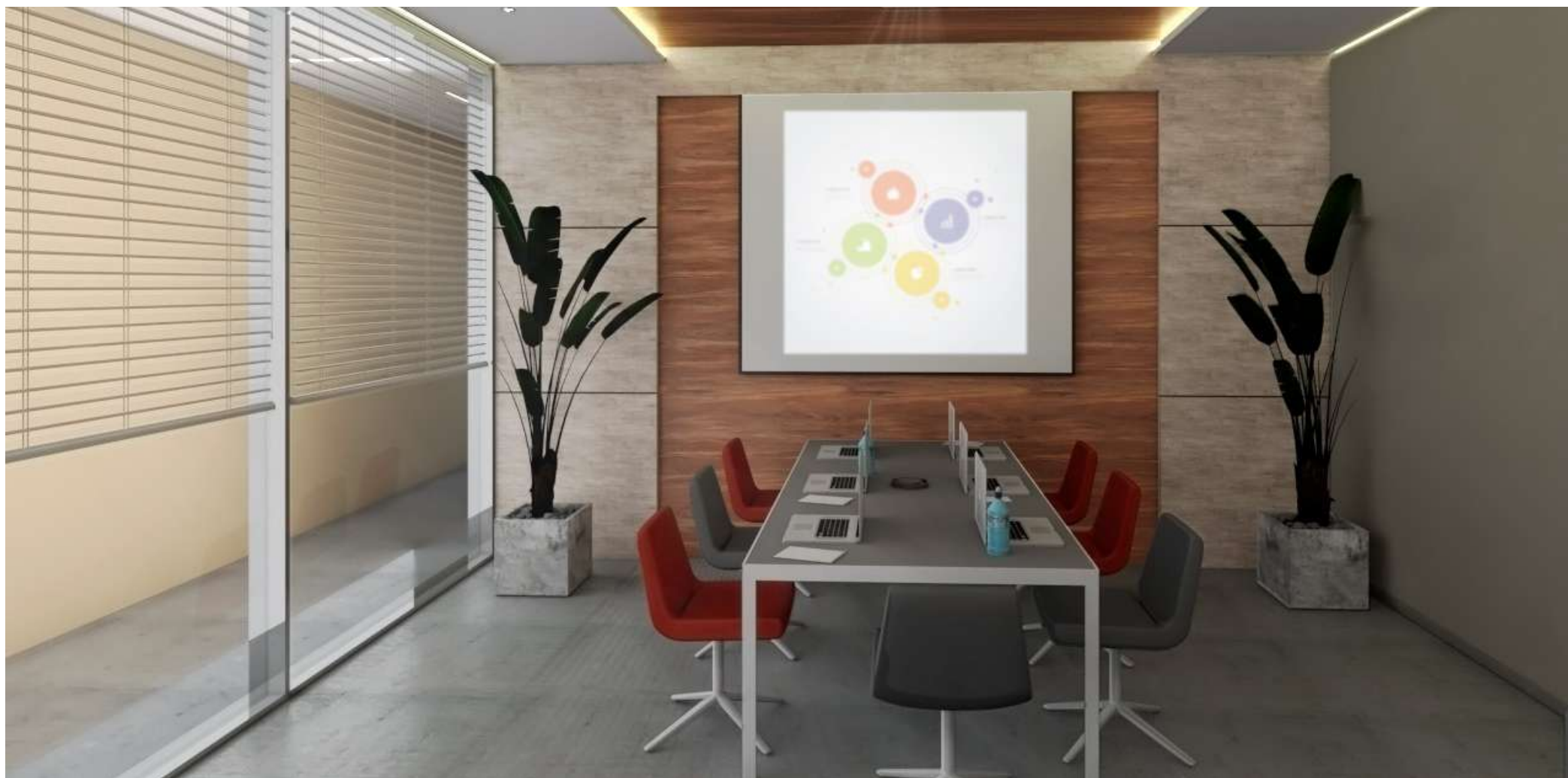


Figura 20: Renderização da sala de reunião do bloco psico-social, 2018.

07 PROJETO URBANÍSTICO NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Urbanismo 2 - 2019.1



Figura 21: Anteprojeto urbanístico geral, 2019.



Figura 22: perspectiva superior do anteprojeto urbanístico geral, 2019.

Memorial Justificativo

As disciplinas de Projeto de Urbanismo 1 e 2 proporcionou estudar o bairro Tabuleiro do Martins em Maceió, construir diagnóstico e desenvolver um anteprojeto urbanístico a partir de problemáticas identificadas no bairro. Foi escolhido abordar o problema dos vazios urbanos, a ausência de espaços de lazer o parcelamento equivocado do solo e o problema de alagamento no fundo da bacia endorreica a qual o bairro está inserido. Para o anteprojeto urbanístico foi escolhido um recorte do bairro.

A proposta segue um princípio de sistemas de áreas verdes. A intenção é proporcionar áreas de lazer a nível de bairro a distâncias caminháveis para os moradores do Tabuleiro Novo, que é densamente residencial e não apresenta nenhum espaço livre verde, bem como um parque urbano para uso da população maceioense.

Equipe: Clarissa Holanda, Letícia Prado e Thais Coimbra.

07 PROJETO URBANÍSTICO NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Urbanismo 2 - 2019.1

Áreas livres públicas verdes

O sistema de áreas verdes, além de dar uso aos vazios urbanos que agora passam a cumprir sua função social de propriedade como determinado na Constituição Federal, contribui também com a infiltração natural das águas pluviais, pois aumenta a permeabilidade do solo. Para reforçar a proposta e garantir que não haverá mais alagamentos nas cotas altimétricas mais baixas da bacia (65m e 75m), foi proposta a abertura de biovaletas, um canal por onde pedestres poderão caminhar no entorno e que oferece opções de atividades de fazer no percurso. As praças e parques de bairro oferecem atividades de lazer ativo e passivo buscando sempre integrar-se com o entorno para manter a densidade de uso. Aproveitou-se a lagoa de retenção existente e das grandes glebas ao seu entorno para fazer um parque urbano. Também foi proposta a criação de mais lagoas de retenção em proporções menores.



Figura 23: perspectiva superior das praças do anteprojeto urbanístico, 2019.

07 PROJETO URBANÍSTICO NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Urbanismo 2 - 2019.1

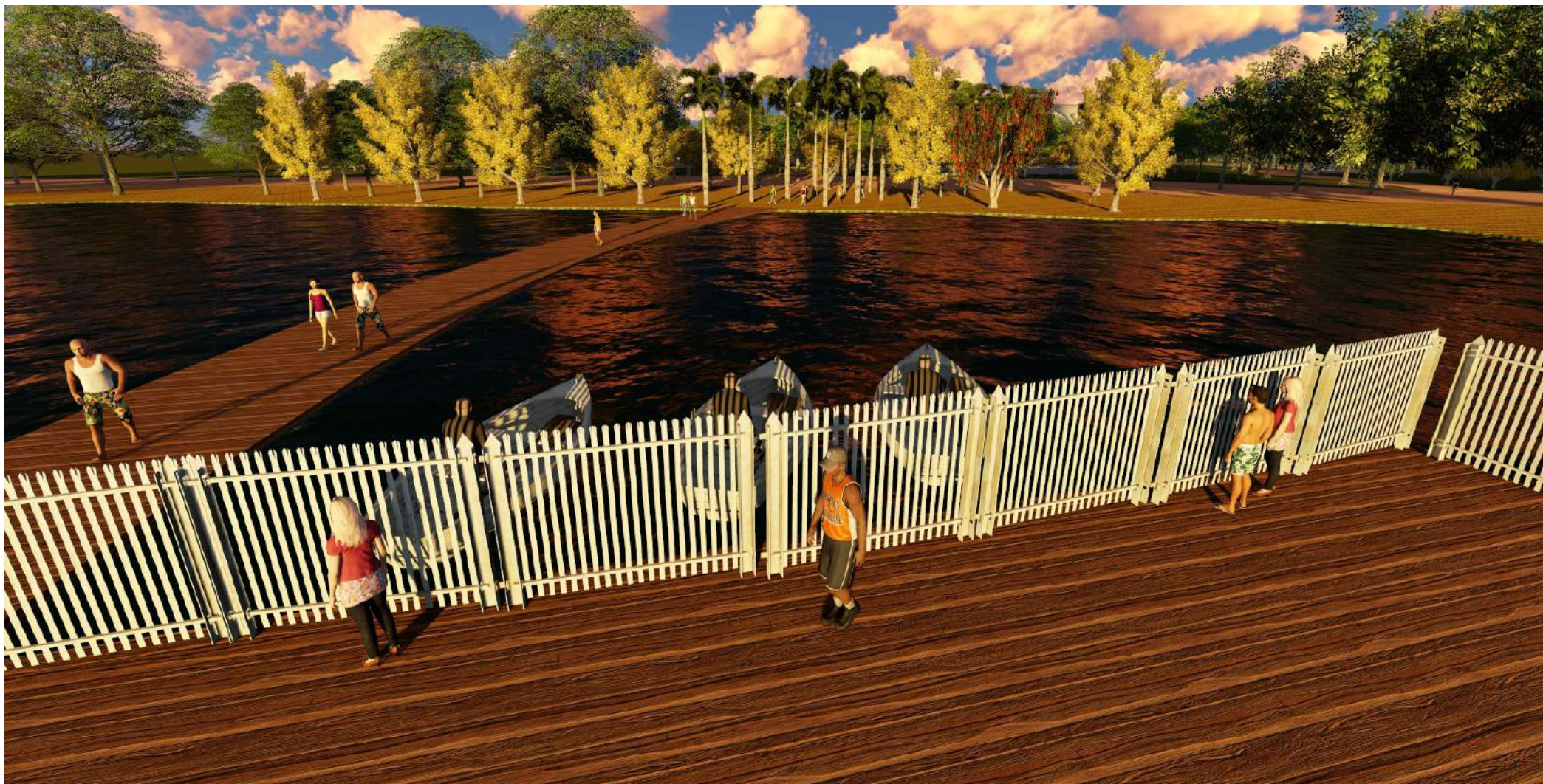


Figura 24: renderização de um recorte do parque urbano, 2019.

07 PROJETO URBANÍSTICO NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Urbanismo 2 - 2019.1



Figura 25: renderização de um recorte da biovaleta, 2019.

07 PROJETO URBANÍSTICO NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Urbanismo 2 - 2019.1

Comércio e serviços

O programa também apresenta área de feira, reforçando a identidade do bairro e respeitando as suas pré-existências. Próximo à feira foi previsto estacionamentos, horta comunitária e um centro de compostagem para reaproveitamento das sobras da feira. Também foi pensado a implantação de galerias, que teriam pilotis livre para vendedores ambulantes e abrigo para moradores de rua e o andar superior de lojas comerciais e de serviços. Dessa forma, em caso de alagamento, o andar térreo estaria livre, pois seu uso seria temporário. Próximo ao parque urbano foram previstas quadras para comércio alimentício, como food parks, que também podem ser servidos produtos das feiras.



Figura 26: renderização da praça de food park, 2019.



Figura 27: renderização superior da praça de food park, 2019.

07 PROJETO URBANÍSTICO NO TABULEIRO DO MARTINS

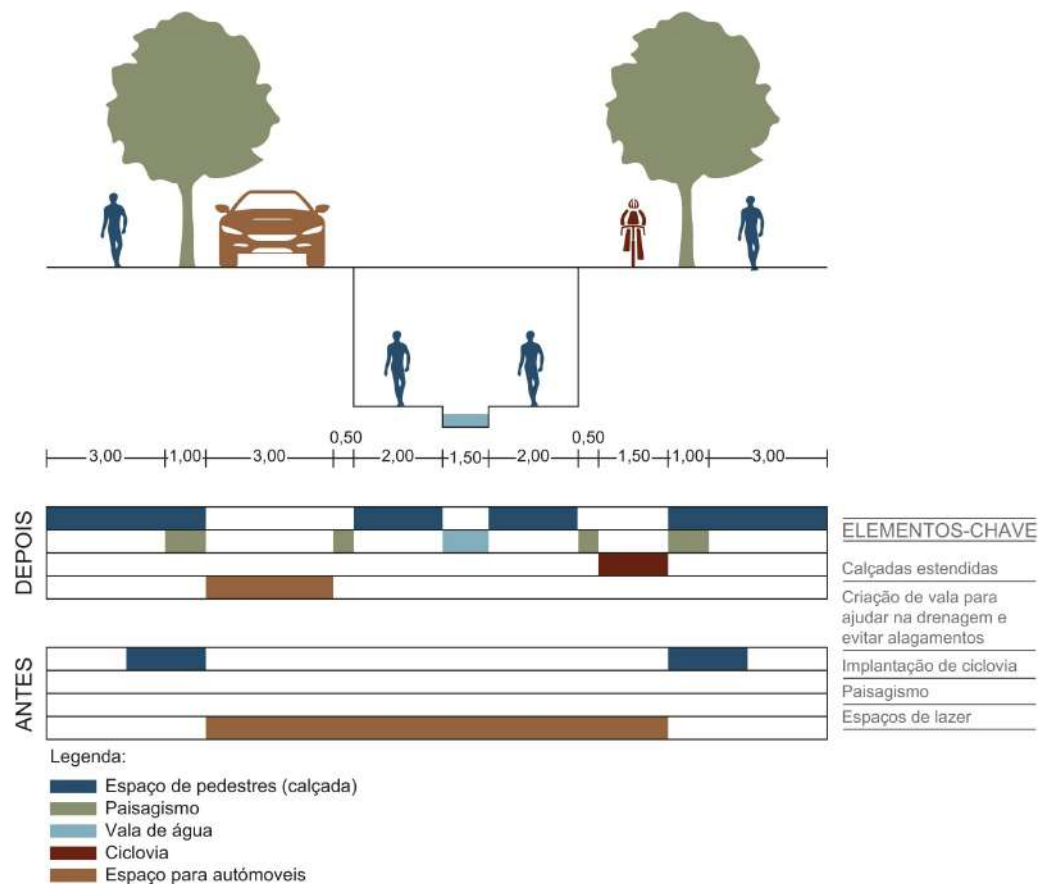
Projeto de Urbanismo 2 - 2019.1



Figura 28: renderização as galerias, 2019.

07 PROJETO URBANÍSTICO NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Urbanismo 2 - 2019.1



Infraestrutura

Primeiramente foi necessário abrir novas vias, uma vez que o antigo Polo Multisetorial tinha várias glebas e vazios urbanos de grande porte. As novas vias têm uso compartilhado de serviço ou podem ser exclusivamente para pedestres, com largura de 4m. Foi criado também um circuito cicloviário entre as praças e parques, procurando fazer uma integração com os pontos de ônibus para influenciar o transporte público.

Figura 29: gráfico antes e depois de infraestrutura, 2019.

07 PROJETO URBANÍSTICO NO TABULEIRO DO MARTINS

Projeto de Urbanismo 2 - 2019.1



Figura 30: renderização superior da via principal do projeto, 2019.

OUTROS

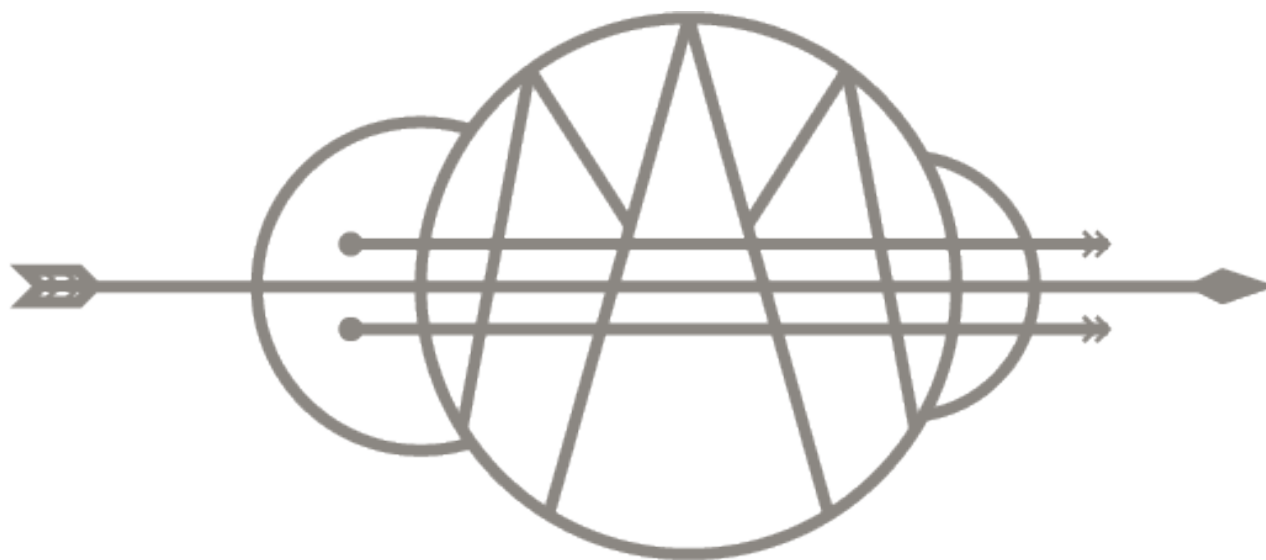


Figura 31: logo da empresa.

SOBRE ARTEMIS

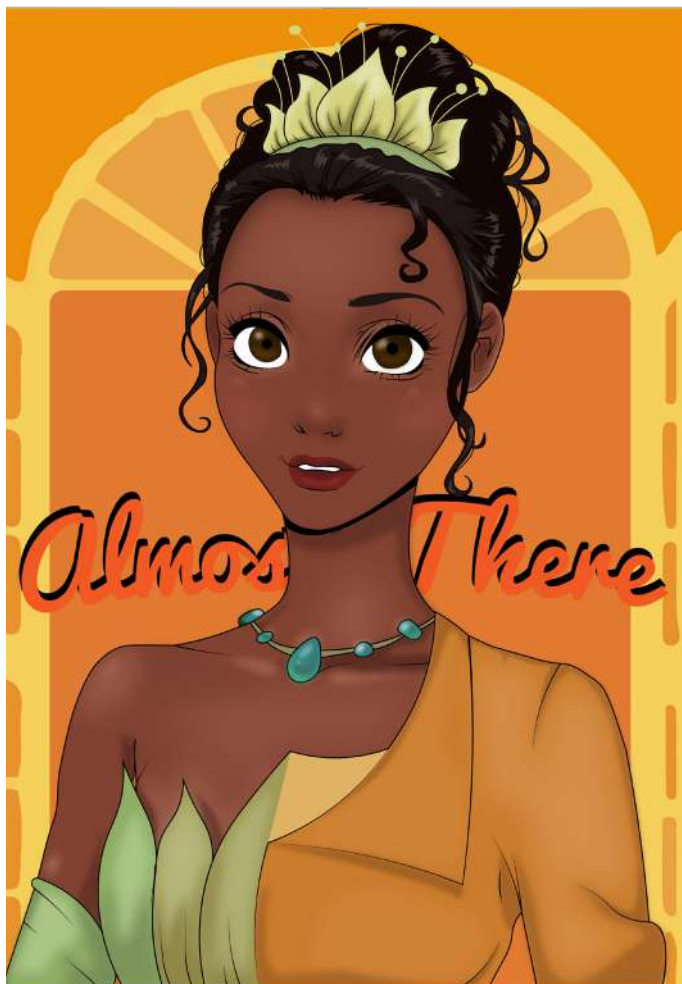
É uma loja de arte, que cria e vetoriza ilustrações, formada por dois grandes amigos, Clarissa Holanda e Celso Cesário que buscam, juntos, trazer vida para as ideias de seus clientes, de maneira alegre, levando cor e criatividade à decoração.

Onde pode ser encontrado

 artemis.ilustracao@gmail.com

 [@artemismcz](https://www.instagram.com/artemismcz)

 [Ártemis Ilustração](https://www.facebook.com/Artemis Ilustração)



SERVIÇOS OFERECIDOS

Ilustrações

Além das artes já oferecidas na loja, também são aceitas encomendas sejam elas de ilustrações ou a produção de logotipos.

Logotipos





Foto original



Arte final

AUTORRETRATO

É o tipo de quadros mais pedidos por parte dos clientes.



Foto original



Arte final

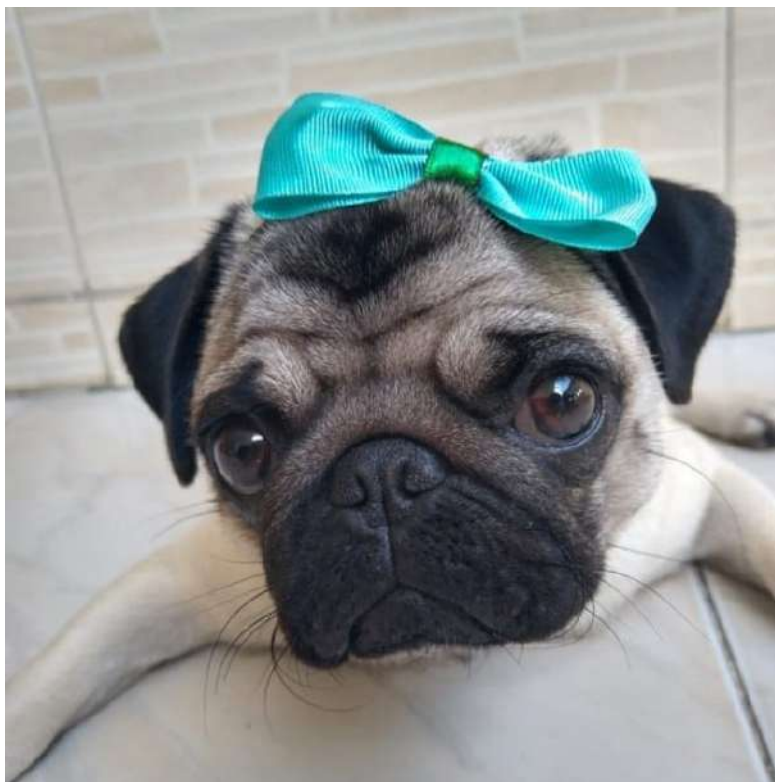
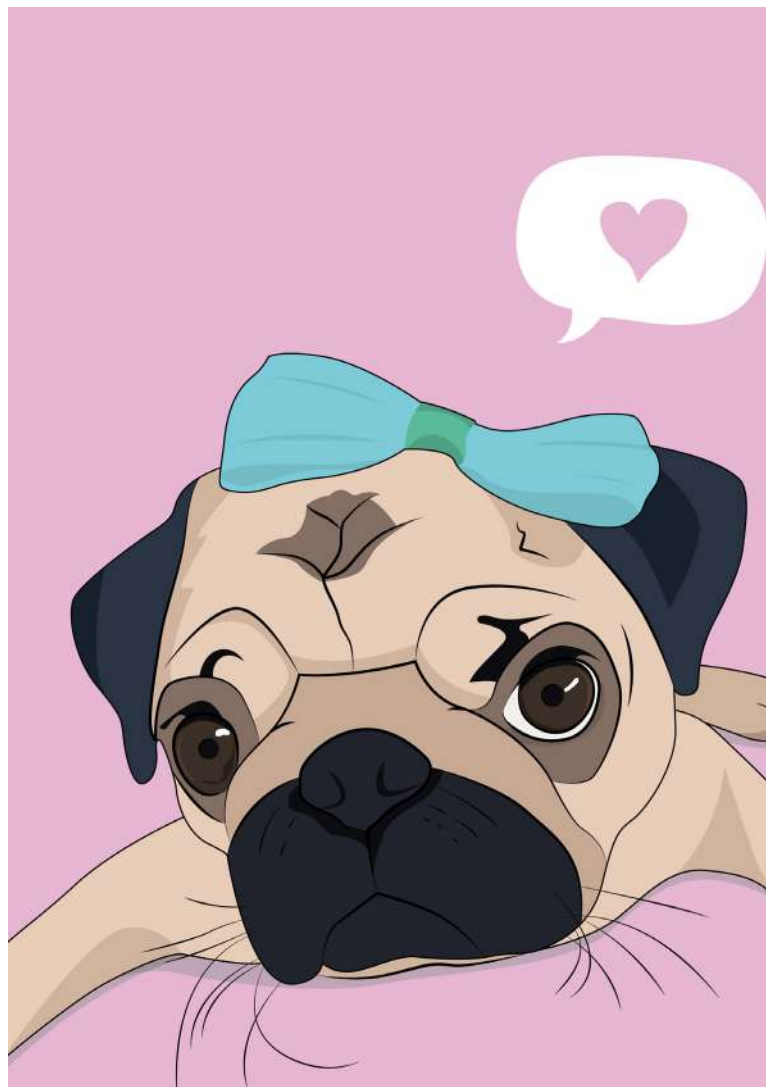


Foto original



Arte final

POP ARTE



Foto original



Arte final

08 ARTEMIS ILUSTRAÇÃO

Pop arte



Foto original



Arte final

TEMÁTICA

Filmes



Arte final



Arte final

08 ARTEMIS ILUSTRAÇÃO

Temática



Arte final



Arte final